



Avaliação físico-química do peito de frango alimentado com farelo de palma forrageira (*Opuntia Ficu-indica* Mill) em substituição parcial ao farelo de milho.

SANTOS, SUELY DE LIMA; ¹GOMES, PATRÍCIA MARIA DE ARAÚJO; ²SOUSA, ANA PAULA FIGUEIRÊDO DE; ³SILVA, FRANCINEIDE PEREIRA; ⁴MELO, DALILA REGINA MOTA DE; ⁵.

¹Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. e-mail: suely126@hotmail.com.br; ²Professora e Pesquisadora - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus Catolé do Rocha-PB. e-mail: patriciagomes@ccha.eupb.edu.br; ³ Aluna do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. e-mail: apfdesousa@gmail.com; ⁴Professora e Pesquisadora - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus Catolé do Rocha-PB. e-mail: rochafranci@hotmail.com; ⁵Professora e Pesquisadora - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus Catolé do Rocha-PB. e-mail: dalilaregina@hotmail.com

RESUMO

Objetivou-se avaliar a composição físico-química (pH, umidade, proteína e lipídio) do peito de frango alimentado com farelo de palma forrageira em substituição parcial ao milho visando produto de boa qualidade a um preço acessível, para o produtor e o consumidor. O experimento com as aves da linhagem Cobb foi conduzido no Setor de Avicultura do Centro de Ciências Humanas e Agrárias da Universidade Estadual da Paraíba, localizado no Município de Catolé do Rocha/PB. As aves foram distribuídas em cinco tratamentos com níveis crescentes (0, 3, 6, 9 e 12%) de farelo de palma na dieta. Aos 45 dias de vida os frangos foram abatidos e após o abate retirou-se o peito de duas aves por tratamento totalizando 10 amostras, acondicionando-se em sacos plásticos e congelados por trinta dias em freezer. Após este período o material foi acondicionado em caixa isotérmica e transportado para o Laboratório de Análise Físico-química de Alimentos do CVT/UFCG - Campus Pombal para determinação do pH e percentuais de umidade, lipídeos e proteína. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA, avaliados e comparados entre si utilizando o software SAS, onde o delineamento estatístico utilizado foi inteiramente casualizado com cinco repetições. Não foi verificado efeitos dos tratamentos para os parâmetros pH e umidade ($P > 0,05$). Verificou-se que houve efeito dos tratamentos ($P < 0,05$) para as variáveis lipídeos e proteína. Não é possível indicar um tratamento que possa ser considerado como ideal, pois os dados são de uma pesquisa isolada, nem tão pouco afirmar que o farelo contribuiu de forma positiva ou negativa em relação aos



parâmetros avaliados. Os resultados com esse tipo de alimento na avicultura são escassos, havendo a necessidade de mais pesquisas.

PALAVRAS-CHAVES: aves, alimentação alternativa, qualidade de carne.